

Bolsa-Família para aluno de até 17 anos

Governo estende benefício para jovens com idade eleitoral e alega que vai conter a evasão na escola

BRASÍLIA – Em ano eleitoral, o governo federal começou ontem a pagar a extensão do programa Bolsa-Família para jovens de 16 e 17 anos. São 1,13 milhão de famílias que irão receber mais R\$ 30 por filho nessa faixa etária que esteja matriculado na escola, o que vai elevar o repasse mensal do programa em R\$ 34,7 milhões.

A medida tem a intenção de tentar controlar o abandono escolar acima dos 15 anos, idade em que o Bolsa-Família terminava. O voto no Brasil é facultativo a partir dos 16 anos.

“Verificamos que há um aumento do abandono e da inserção precária no mercado de trabalho em torno dos 15 anos, quando o Bolsa-Família termina”, disse a secretária de Renda e Cidadania do Ministério do Desenvolvimento Social, Rosani Cunha.

A decisão de incluir os jovens foi implementada através de uma medida provisória publicada no final do ano passado. No entanto, apenas agora o ministério conseguiu terminar o levantamento cadastral.

Ao contrário das famílias com crianças de 0 a 15 anos, que passam a receber o benefício mesmo antes de a família comprovar a matrícula, no caso dos jovens o ministério primeiro verificou a existência do registro da matrícula para depois incluí-los.

O pagamento será de R\$ 30 por adolescente, mas no máximo dois por família. Esse dinheiro será somado ao que a família já recebe pelas crianças menores – para as mais pobres, um valor básico de R\$ 58 mais R\$ 18 por filho, com um máximo de três –, elevando o valor máximo a ser recebido por família dos atuais R\$ 112 para R\$ 172 por mês.

Outra diferença do pagamento para os jovens é que as regras serão mais rígidas do que para as crianças. Uma das diferenças é o fato de que, com apenas três bimestres seguidos de ausência escolar acima de 75%, as famílias já perdem o benefício, enquanto dos filhos menores é necessário cinco bimestres seguidos.

Este mês, o ministério está pagando o benefício para 1,16 milhão de adolescentes. No pagamento do mês que vem devem ser incluídos mais 300 mil já identificados. A estimativa é de que 1,7 milhão tenham direito ao benefício.